

O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XVI Nº 192

15 DE NOVEMBRO A 15 DE DEZEMBRO DE 1.986

4.000 EXEMPLARES

DO JORNAL

1986 Ano Internacional da Paz, Guerra, Carnaval, Plano Cruzado, Congelamento, Violência, Compulsório, Terremoto, Horário Político, Eleições, Constituinte, Vitórias, Derrotas, Saúde, Futebol, Cruzado II, Descongelamento, Dividas Externa e Interna, Divida Pessoal, Casamentos, Nascimentos, Encontros, Despedidas, Saudade... Foram muitos motivos para você rir, chorar, esperar, esperear, preocupar-se, ignorar, amar... Agora o ano chega ao fim. Nós, da equipe de "O Observador" desejamos que neste Natal você tenha muito mais motivos para alegrar-se e comemorar o Nascimento de Deus Menino, sinal de esperança e paz para todos os homens, e desejamos que 1987 seja ainda melhor.

Temos certeza de que cada um de nós deu o melhor de si para realizar o trabalho do ano que se encerra.

Temos certeza de que estamos, assim, progredindo em nossas vidas particulares e ajudando a construir uma nação mais próspera e por isso mais justa.

Temos certeza de que novos e maiores obstáculos não de se erguer á nossa frente, mas temos certeza de que os enfrentaremos e os venceremos juntos.

Desejamos a todos os funcionários que 1987 seja um ano de muitas realizações, saúde e certezas.

Diretoria
Usina da Pedra/Carpa

Trainamentos

PARABÉNS AOS FUNCIONÁRIOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE ATUALIZAR OU ADQUIRIR NOVOS CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE TREINAMENTOS REALIZADOS NA PRÓPRIA EMPRESA OU EM OUTRAS CIDADES. QUE FAÇAM BOM PROVEITO.

RIBEIRÃO PRETO

WALTER ASSIS DA CUNHA, auxiliar Escrita fiscal, terminou dia 1º de Novembro o curso "Auditoria I" iniciado em 11 de outubro, realizado na Instituição Moura Lacerda.

NARCISO M. ALVARES DA SILVA, engenheiro eletricitista e AGENOR BRANCO JUNIOR, encarregado de Oficina elétrica, participaram do curso de Atualização de Técnicos, promovido pelo Siemens do Brasil, dias 17 e 18 de Novembro.

REGINA AP. F. FELIX, encarregada do Restaurante, esteve no Senac, dias 21 e 23 de outubro, participando do treinamento "Organização de Serviços de Festas".

EDINEIA ROMERO CARVALHO, MARCIA AP. D. ALVARES SILVA, auxiliares de Serviço Social, MARIA LUIZA CONSOLI LUIZ e VILMA A. BERTAGNOLLI, atendentes, fizeram o curso "Organização de Arquivos", promovido pelo Senac, de 03 a 13 de Novembro.

ANTÔNIO CARLOS A. CAMPOS, Talinho, Supervisor de Pessoal. Participou da Palestra "Convênio-Salário-Educação", promovida por "Consultoria e Desenvolvimento Profer S/C Ltda.

PIRACICABA

HÉLIO NETO, supervisor de segurança/Usina e JOSÉ RÔMULO L. GOMES, supervisor de Fabricação de Alcool, estiveram nesta cidade, dia 11 de Novembro para participar do curso sobre Explosímetro, promovido pela Cooperar.

O Seminário de Tecnologia Agronômica patrocinado pela Cooperar, realizou-se, dias 20 e 21 de Novembro. Participaram os seguintes funcionários: da Carpa: ADERCILO R. DO PRADO, técnico agrícola, MARCO A.P. BIDOIA e VALTER A. PRADELA, engenheiros agrônomos, SERGIO LUIZ SELEGATO, gerente de Divisão Agrícola, ANTÔNIO CARLOS PITANGUI, gerente Administração Agrícola, VALCIR J. PALOTA, gerente de Motomecanização. Da Usina participaram, HILÁRIO MONTANARI, técnico agrícola e JOSÉ LÚCIO FRANCISCO, também técnico agrícola. Estiveram presentes LOURENÇO e EDUARDO BIAGI.

SAO PAULO

NARCISO M. ALVARES DA SILVA, ainda esteve na Agência de Aplicação de Energia, dias 28 e 29 de outubro, para o curso sobre "Uso Racional de Energia na Indústria".

CESAR A.M. PUGLIA, gerente de Controladoria e Suprimentos, participou do seminário "Orçamento Empresarial Integrado - um enfoque comportamental", realizado dias 05 e 06 de novembro, na Escola Superior de Administração e Negócios (ESAD).

CARLOS H. MANFREDI, supervisor de Custos, participou do curso "Custos na Indústria de Açúcar e Alcool, ministrado no Instituto de Orientação Profissional e Extensão Cultural (IOPEC), dias 23 e 24 de outubro.

JOSÉ LAÉRCIO CAVALEIRO, Gerente D.R.H. e PEDRO JOSÉ BUDINI DO PRADO, advogado, participaram do I Congresso Brasileiro Coletivo do Trabalho, promovido por LTR Editora Ltda.

PAULO UZUELI CONTILHANI, encarregado de Controle de Estoque, esteve na Price Waterhouse, participando do curso "Contabilidade Intermediária", no período de 01 a 05 de novembro.

SAO JOSÉ DO RIO PRETO

ANTONINHO LOPES, mecânico de veículos, esteve nesta cidade, de 10 a 14 de novembro, fazendo o curso "Aperfeiçoamento MCPA - Caixas de mudanças e Embreagens", promovido pela CIRASA (Comércio e Indústria Riopretense de Automóveis S/A).

ARARAS

Luiz Roberto da Silva, engenheiro mecânico/Usina, esteve na Usina S. João, nesta cidade, dia 27 de novembro.

EXPEDIENTE

O OBSERVADOR: Fundado em Novembro/70. Órgão de divulgação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Companhia Agro-pecuária Rio Pardo - Serrana, São Paulo.
EDITOR, REDATOR RESPONSÁVEL: Dagna Cavalleiro Machado (MT 17092).
FOTOGRAFIA: Gica e outros

COLABORAÇÃO: Funcionários da Usina e Carpa
DIAGRAMAÇÃO: Cortolano José Neves
Produção Gráfica: "O Diário" - Rua Américo Brasiliense, 140

TIRAGEM: 4.000 exemplares - distribuição gratuita
ENDEREÇO: Usina da Pedra, Caixa Postal 02 - Serrana - SP
Filial à ABERJE - Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa
É autorizada a reprodução de matérias contidas nesta edição. Agradecemos a citação da fonte

participando de um dia de estudo sobre "Manutenção de mancais de rolamentos" promovido pela S.K.F.

TREINAMENTOS INTERNOS

CARPA

I - APONTAMENTO DE TRANSPORTES. Este treinamento, iniciado no mês passado, teve continuidade em novembro. É ministrado por PEDRO DIAS DOS REIS instrutor pleno da Carpa, na sala de reuniões da Fazenda da Pedra.

Trata-se de uma aula onde os motoristas recebem informações detalhadas sobre o preenchimento correto do novo formulário para apontamentos de transportes, a ser adotado pela empresa.

USINA

Prossigue o curso "Eletrecidade Básica" (já falamos

CERTIFICADOS

sobre ele na edição passada). Este treinamento vai até fevereiro de 87, com três aulas semanais, ministradas por AGENOR BRANCO JUNIOR.

CERTIFICADOS

● Chegaram e foram entregues no dia 22 de novembro os certificados do curso "Leitura e Interpretação de desenho técnico mecânico", ministrado por ANTÔNIO CARLOS MARTINI, encarregado de Caldeiraria ao pessoal de manutenção.

● Em 30 de outubro terminou o curso "Comunicação e Expressão", ministrado por MIRIAN CARNAVAL. O aproveitamento foi bom e o pessoal aguarda os certificados que custam um pouco a chegar, porque vem do Senac - São Paulo.

DESENHO TÉCNICO DE MECÂNICA, foi dia 22 de novembro.

A entrega dos certificados aos funcionários que concluíram o curso "LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE JOSÉ LAÉRCIO CAVALEIRO, Gerente de Recursos Humanos, cumprimentou os participantes pelo empenho ao curso. Também CESAR RASTELI encarregado treinamento citou os funcionários, FRANCISCO MANOEL AMARO e SEBASTIAO DON. RANGEL como exemplos de força de vontade uma vez que conseguiram superar obstáculos como idade e baixa escolaridade, obtiveram bons resultados no curso.

VALDOMIRO M. ROSA, um dos participantes disse que aprendeu mais neste do que em outros cursos que fez em escola especializada. "JULGO QUE ESTE É UM CURSO MAIS COMPLETO EM TODOS OS ASPECTOS PORQUE É MONTADO DE ACORDO COM NOSSA REALIDADE", disse.

O monitor ANTÔNIO CARLOS MARTINI, CARLÃO, foi bastante elogiado e cumprimentado pelos participantes. **A todos, parabéns!**

SOCIAIS

BOAS VINDAS AOS BEBÊS. QUE CRESCAM SAUDÁVEIS E FELIZES, JUNTO AOS PAIS, FAMILIARES E AMIGOS.

USINA

O primeiro filho de MÁGDA e MILTON SCAVAZINI JUNIOR, advogado, chegou dia 07 de novembro e chama-se FELIPE.

Dia 11 de novembro nasceu AMANDA, filha de NEUZA APARECIDA e SEBASTIAO DON BOTELHO LIMA, auxiliar/almoxarife. O casal já tinha um filho, EDINALDO chegou dia 30 de outubro. É o segundo filho de MARIA CÉLIA e SEBASTIAO PEREIRA GONÇALVES, operador de caldeiras.

Dia 08 de novembro chegou a primeira filha de CARMEM LÚCIA e ANTÔNIO MARCOS PENAFORTE, motorista. Seu nome é ANDRÉA CRISTINA.

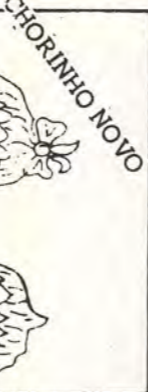
CARPA

● Dia 06 de novembro nasceu JEREMIAS, filho de CACILDA e MANOEL ANTÔNIO DUROS, da turma 16. O casal agora tem três filhas e dois filhos.

● ADILSON DONIZETTI chegou dia 13 de novembro. É filho de ZELMA e BENEDITO P. GONÇALVES, da mão de obra rural, já tinham um casal de filhos.

● A primeira filha e GERALDA e ADALBERTO UZUELI, mecânico, nasceu dia 09 de outubro e chama-se VERÔNICA.

● Dia 08 de novembro chegou a primeira filha de CARMEM LÚCIA e ANTÔNIO MARCOS PENAFORTE, motorista. Seu nome é ANDRÉA CRISTINA.



TEM CHORINHO NOVO EM ALGUNS LARES DE GENTE NOSSA. PARABÉNS AOS PAIS E

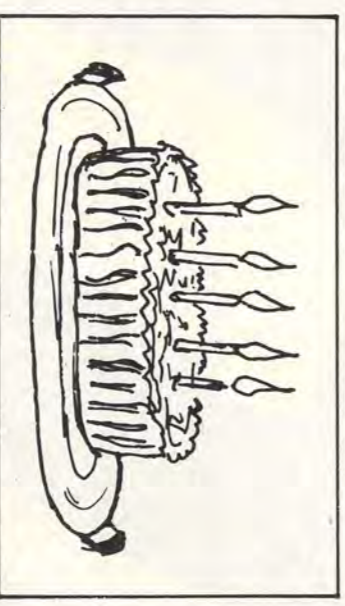


DE AOS FUNCIONÁRIOS DA CARPA QUE CASARAM-SE RECENTEMENTE. DEUS OS ABENÇOE.

Dia 25 de outubro, casaram-se CATARINA DE SOUZA PAULINO e o funcionário da turma 10, MARCOS ANTONIO DA SILVA.

CASAMENTOS DO MÊS

ELZA SANTINA DO AMARAL e ILSO ALVES DA SILVA, da mão de obra rural, casaram-se dia 25 de outubro. **PARABÉNS À TODOS!**



NOSSO ABRACO AOS FUNCIONÁRIOS DA USINA E CARPA QUE FIZERAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO DE 15 DE NOVEMBRO A 15 DE DEZEMBRO. PARABÉNS E QUE DEUS OS ABENÇOE!

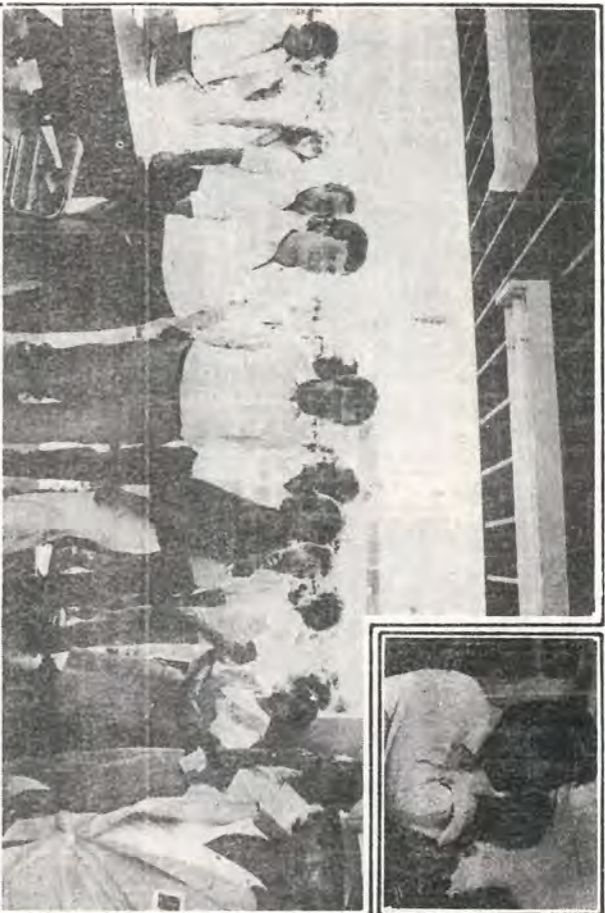
Procura-se

No churrasco dos funcionários do Departamento de Recursos Humanos da Usina e Carpa, realizado dia 04 de outubro na Junqueira, desapareceu o caderno de música do nosso colega Pedro Dias dos Reis, o Pedrinho, do treinamento/Carpa. Este caderno contém um repertório especial de

grandes músicas brasileiras, e Pedrinho necessita dele por que não é fácil juntar tantas boas músicas num só lugar.

Portanto, quem o encontrou, que o devolva. Este caderno é muito importante para Pedrinho.

Nossa presença na Expocana 86



O ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, presente na abertura da Expocana 86, passou pelo stand da Usina e Carpa, ouviu a descrição do processo de fabricação do álcool e saboreou a gostosa garapa.



Godofredo F. Machado recebe de Maurício Biagi Filho, o prêmio "Destaque Expositor", conferido pela Comissão Técnica à Usina e Carpa.



José Ribeiro, Godô, Pedro Biagi, Rômulo e Luiz Borin. Após a entrega, o prêmio foi levado ao stand, onde ainda estavam José Ribeiro e Rômulo.

Usina e Carpa participaram da Expocana 86 com a instalação de uma mini destilaria para demonstração do processo de fabricação do álcool. O stand foi muito visitado, inclusive pelo Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, e foi também bastante elogiado. Também não faltaram convites de visitantes para a Usina participar de outras feiras. Cita-se o caso de um pessoal de Barretos que insistiu bastante para que a mini destilaria fosse montada na tradicional "Festa do Peão", daquela cidade.

Realmente o Stand ficou muito bom e agradou a todos, não só pela garapa geladinha que era servida, ou mesmo pela pinguinta suave que muitos saborearam, mas, principalmente, pela oportunidade de se conhecer todo o processo de fabricação do álcool. Para isso, os funcionários que operavam a destilaria não se cansavam de explicar detalhadamente, etapa por etapa do processo.

Novamente o Stand foi premiado. Dessa vez com o

"Prêmio Destaque Expositor", conferido pela Comissão Técnica da Expocana 86 e pelo Banco Bandeirantes do Brasil S/A.

A montagem da mini destilaria foi um trabalho conjunto do pessoal da Destilaria e Departamento Técnico da Usina, seções de: Engenharia, Conservação de Máquinas e Equipamentos, Oficinas Técnica, Elétrica e Macânica e Construção Civil).

A parte operacional durante a Exposição ficou a cargo dos seguintes funcio-

nários: José Rômulo L. Gomes, Arthur H. Ravanelli, Benedito A. Ribeiro, José Ribeiro, Antônio Tadeu Soares, Antônio Fernando Sangalli, todos da Destilaria da Usina e ainda Manoel Sinastre, encarregado de Caldeira. O fornecimento da lenha e cana ficou por conta de Luiz Borin e José Tércio. Silvana Carmen Tavares, secretária foi a recepcionista do Stand.

Parabéns a todos pelo desempenho.



Gilberto, Silvana, Manoel Sinastre, Benedito, José Rômulo e Antônio Fernando.

Dentistas: atendimento preventivo

No início do próximo ano, o Programa de Odontologia Preventiva será intensificado nos consultórios dentários da Empresa.

COMO SERÁ ISTO?

Hoje, por várias razões, a fila de dentista custa a andar. A cárie, que em princípio era pequena, acaba se transformando numa cárie grande, exigindo muitas vezes tratamento de canal, até com risco de perder o dente.

O Serviço de Atendimento Preventivo funcionará da seguinte maneira: — O cliente que está na fila é chamado para o Atendimento Preventivo que consiste em limpeza profunda dos dentes com o aparelho da DABI, o Profissional e orientação ao paciente quanto a alimentação adequada, escovação, e cuidados necessários com a boca.

— Aplicação de Flúor, um medicamento muito importante que ajuda a preve-

nir a cárie e doenças periodontais (da gengiva).

(A limpeza, a aplicação do flúor e orientação, serão feitas por três auxiliares de dentistas: MARIA DA GRACA CAPITELLI, IRACI AP. ANTUNES DE SOUZA e ROSANGELA D. CORRÊA DA SILVA, que estão sendo treinadas com aulas teóricas na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto e aulas práticas na DABI.)

— Em seguida, o cliente que tiver cárie passará por um dentista para fazer o selamento da cárie com cimento bactericida, uma massinha que não deixa a cárie aumentar e tira a dor de dente.

— Os casos urgentes, extração ou cárie muito grande, serão encaminhados para Tratamento de Emergência.

Feito isso, o cliente tem condições de aguardar o Tratamento de Rotina, sem dor e com o dente protegido,



Dr. Nutti fala aos dentistas. Na frente à direita, dra. Rita Tereza, Ricardo de Souza Antunes, dr. Pedro Bignelli e ao fundo, de pé, dr. Fernando R. Gabarra.

do, porque esta massinha não deixa a cárie aumentar. Além disso, o flúor confere maior resistência ao dente e com isso ajuda a evitar que outras cáries se formem.

REUNIÃO

Foi para tratar desse assunto, que no dia 08 de novembro, houve uma reu-

nião com todos os dentistas da Empresa. Aqui estiveram os professores da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Drs.: PEDRO BIGNELLI e ALFREDO NUTTI SOBRINHO e a professora RITA TEREZA L. SOTERO DE ALMEIDA. Eles falaram

aos dentistas da importância desse programa.

E que para a implantação deste Serviço, contamos com a valiosa orientação desses professores, com os quais temos mantido contato, principalmente, com o Dr. PEDRO, desde a realização da II Semana de Higiene Bucal, em junho passado. Destaca-se também o empenho do Dr. FERNANDO ROBERTO GABARRA, dentista da empresa, que está bastante interessado na implantação desse Programa, sendo o

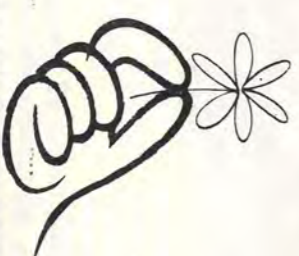
responsável pela vinda desses professores até a Usina, para falar aos nossos dentistas.

Com este trabalho haverá melhora na saúde bucal e consequentemente, melhorará também a saúde geral de funcionários e dependentes. É mais um passo que a Empresa dá, colocando em prática o velho ditado: "Prevenir é melhor que remediar". Principalmente no campo de saúde, a prevenção é de fundamental importância.

FINAL DE SAFRA

Quando fechávamos esta edição, por volta das 23 horas do dia 10, a safra 86/87 chegava ao fim. A produção de açúcar definida anteriormente por cota, foi de 2.606.800 sacas. O número final da produção de álcool ficará próximo de 110.800.000 litros.

Detalhes e fotos na próxima edição.



VAMOS VIVER SEM VIOLENCIA

Coisas nossas... só nossas

OS LANCES DIVERTIDOS E PI-TORESCOS DO MÊS.

* Parabéns às esposas e filhos de funcionários pela beleza da Exposição 86. Temos artistas entre nós! Os trabalhos estavam muito bonitos! E parabéns também e principalmente, aos maridos que incentivam seus familiares a participar das atividades do Serviço Social.

* Nosso abraço ao Osvaldo F. Barbosa, Oswaldirho! Ele também completou 15 anos de colaboração espontânea e eficiente na noite de abertura da Exposição, ajudando no atendimento ao público.

* Essa aconteceu durante as eleições: Gilmar Caressato chegou ao Gínasio José Costa para votar e ao ver a foto do Deputado José Costa na parede, curvou-se e fez o sinal da cruz.

* Paulo Henrique (Bodinho) - Cus-tos/Usina, estava tão apressado, que pi-cou o cartão de ponto e meteu-o no bolso. Já estava no ônibus e foi aquela correria para trazê-lo de volta. Afobadinho, hein moço! Será que isto aconteceu no mesmo dia em que ele perguntou ao Edno (Transporte) se o "Quilometro" do caminho estava quebrado. Ele queria dizer "Velocometro".

* No laboratório, o Zezinho (José Cândido Luiz) está acabando com os mosquitos, matando-os com um pano. A sua média diária é de 250 a 300 por dia, mas ele pretende chegar breve aos 400. Olha aí, um novo inseticida na praça, pessoal.

* Perguntem ao Bianchi (Contro-le/Serviço Social) porque ele não podia ficar no almoço dos dentistas. Tem hora que agulha e linha, fazem uma falta, né Bianchi?

* Só porque estava com o nariz entupido, o José Lício Francisco já achou que estava com problemas no pulmão. Calma, moço! Não precisa apavorar-se. É só usar um bom desentupidor.

* Antônio Ferreira, Gomes (D.P.S.) ajudou a expor os trabalhos e em casa disse à mulher que tinha uns "trilhos muito bonitos na Exposição". Depois de muito esforço ela conseguiu entender que ele queria dizer "caminho de mesa", aquelas toalhas estreitas e compridas.

* Silvana R. Matalana (arquivo/Car-pa) avisou sua encarregada, Maria Aparecida Ferrareto que no dia 15 de novembro viria trabalhar, pois como ainda não voltava, para ela não seria feriado.

* Quando a primeira urna de Santos, registrou vitória para o Antônio Ermírio, o Sérgio Donizete Copeski (Balança/Usi-na) comentou:

— "Ué, o Antônio Ermírio está con-correndo por dois Estados, São Paulo e Santos?". Tã precisando estudar geogra-fia, moço!

* Imaginem vocês: O Aparecido da Silva foi tomar um Sonrisal e não dissol-veu na água. Tomou-o como comprimido. Que gueia, hein moço!

* Valmir Mariano (Segurança/Carpa) achou caro o preço de um short. Não teve dúvida: Comprou dois sacos de açúcar e levou-os para esposa fazer os shorts. Tã certo, Valmir!

* Carlião dos Santos não deve ter per-dido nenhum show da Expocana. E que ele estava interessado em saber se durante o dia também tinha artista por lá.

* Aliás, não foi só ele: Soubemos de muitos que ficaram no gargarejo, assistin-do aos shows. José Gonçalves Gomes, vi-gia, e Arlindo Pereira dos Santos, Veludo, ambos da Usina, vibraram no show do Roberto Leal e queriam a todo custo subir no palco para beijar o artista.

* Depois de muito tempo, pensamos até que houvesse criado juízo, o Delcídio M. Filho (Dím), escritório/Carpa, foi com a turma comemorar o aniversário do Léli-nho, na Capri. Dím comeu tanta salada que quando chegou o filé, o moço já esta-va satisfeito. Justo agora com a falta de carne, o moço enche de salada! Só oo Dím, mesmo!

* E foi após esta comemoração que o Wanderlei Montanari deu uma demons-tração de ginástica na grama de frente ao restaurante. Tã em forma, hein mocinho!

* Antônio Carlos Martini (Carlião/Usi-na) procurou pelo Veludo. Marco Antô-nio Piangny informou-o que ele tinha ido no "C.B.I.T." Foram verificar, era no C.P.D. (Centro de Processamentos de Dados). Errou por pouco, né Marcos?

* Quando Jonas A. Ferreira viu que havia colocado o filtro de cabeça para baixo, entendeu porque ele não estava filtrando a água. O moço é novo! Com o tempo aprende! (Parabéns ao Jonas, agora bem instalado em sua nova sala, próxima ao salão de ensaio. De lá, Jonas coordenará o trabalho dos vigias da Usi-na.)

* Albertino Luiz foi doar sangue no hospital das Clínicas. Quando a enfer-meira aplicou-lhe anestesia, ele não per-deu tempo e pediu-lhe que aproveitasse para arrancar-lhe o dente.

Ainda do Albertino: soubemos que o moço se banha de óleo de cozinha e toma sol todos os dias para chegar a Santos bronzeadado. Caprichoso, hein!

* José Bento D. Neto saiu de bicicleta com a família e derrapou na esquina. Ain-da bem que não foi grave, mas o Bento levou a maior susto.

* Estava chovendo e Sônia M. Mar-ques (Almox. Usina) não teve dúvida, saiu de casa descalça com o sapato na mão, calcando-o só no ônibus, depois de enxu-gar os pés. Boa tática para conservar os calçados.

* Soubemos que Moacir Queiróz, Ju-randir, Ferroquilha, Ditão, Vicenão, Luizão, Mané Preto, Moacião, Joaquim, José Carlos, Bico/Roxo e outros estão preparando as tangas e os brozeadores para uma excursão à praia da Balsa. Sai-rão da rodoviária, no carro 257, do Nel-son Batano. Infelizmente não podemos dar maiores detalhes porque a pessoa que enviou a notícia não se identificou. Para maiores detalhes, procurem o Moacir Queiróz.

* Um grupo de funcionários da Usina participou da festa de encerramento do

ano na Usina Vale do Rosário, dia 06 de dezembro. Além da fartura dos comens e bebes, houve vários torneios. A Pedra foi campeã no futebol de salão vencendo o Vale por 6 a 3, jogando com: Carlinhos, Luiz Roberto, Adilson (2 gols), Elvio (2), Marçal (1), Armadinho (1) e Hélio Neto. Também ganhamos troféus no torneio de Sinuca com a vitória de Décio Nogueira e Dana, com a vitória de José Rômulo Lamenha Gomes.

* Dia 04 de dezembro, nossa Brigada de Incêndio viajou para São Paulo para um dia de treinamento especializado na SETRE - Segurança, Treinamento e Comércio de Equipamentos Ltda. Como não poderia deixar de ser, os lances divertidos aconteceram, já antes mesmo do pessoal sair daqui. Vejamos alguns: A confusão começou na hora de arrumar as malas. Hélio Neto passou um comunicado com a relação dos objetos que deveriam levar e vejamos só: O Uga (Luiz José dos Reis), ficou louco atrás de uma batina. Quase pe-diu emprestada ao Padre. Só depois en-tendeu que era prá levar "BOTINA".

* No comunicado estava escrito tam-bém "Levar roupa de briga". Imaginem só, o Isaias G. Braga queria levar a pei-xeira.

* Também era preciso levar calção. Augusto Donizete de Freitas passou o dia procurando quem tinha um colchão para emprestar-lhe.

* Enquanto almoçavam, uma cigarrta cantava. Carmo da Silva comentou com os colegas: "Puxa! Parece que até as ci-garras daqui tem a garganta mais afiada".

* José Gonçalves Gomes (Zezin-ho/Portaria) estranhou a porta do ônibus e levou aquele susto quando ela se abriu.

* E o Elvío quase arrancou o pé da mesa durante o almoço. Foi levantar-se, entrosou e daí foi aquele rolo.

Tudo foi ótimo. Maiores detalhes, in-clusive fotos em nossa próxima edição, já que no dia 13, data de entrega dos certifi-cados, esta edição já foi distribuída. ATÉ A PROXIMA. BOM NATAL E MUITAS ALEGRIAS EM 87.



Parabéns à turma **17** do corte de cana manual, que fechou mais um mês,

novembro, sem acidentes.

O responsável por essa turma é Jair Roberto de Souza (indicado pela seta). Valeu pessoal. Aquele abraço!

Os funcionários da Car-

pa escolheram seus repre-sentantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA. A elei-ção foi feita dia 27 de no-vembro. Votaram 84,01% dos 1.928 funcionários. Foram apurados 64 votos brancos e 65 nulos. As ur-nas foram colocadas nas se-ções, mas a maior concen-tração foi de frente ao al-moxarifado da Fazenda da Pedra, onde estavam nove urnas. Antes de iniciar o trabalho, os funcionários votaram.

A coordenação dos tra-balhos da eleição e apura-ção ficou sob a responsabi-lidade do Setor de Seguran-ça, que contou com a cola-boração pronta de alguns funcionários da Carpa.

Tacy Barbosa dos Santos, supervisor de se-gurança, considerou os re-sultados bastante satisfá-tórios, principalmente le-vando-se em conta que a eleição ocorreu durante a safra.

Vejamos quais foram os eleitos:

RESULTADO ELEIÇÃO DA CIPA/CARPA - VIII DIRETORIA		
SEÇÕES	TITULARES	SUPLENTE
Oficina Mecânica	José C. Baldoíno	Carlos C. Queiroz
Transporte Rodoviário	José D. da Silva	Dliso A. Batista
Lavador Veículos	José M. Pereira	Amadeu de Oliveira
Mão de Obra Diversa	José Roque Dias	José Alberto
Adm. Geral (Escritório)	Anna S. Silva Magnani	Aparecido da Silva
Turmas Contratadas	João Antônio Teodoro	João Batista Camilo
Mecanização Agrícola	Adevaír Machado	Victor Rodrigues
Transwaal	Joaquim F. dos Santos	Paulo César Borges
Santa Eugênia	José Silva de Moura	João de Almeida
Santa Mariana	Paulo Roberto Miotto	Amauri S. Dias
Laranjeiras	Orlando Anacléto	Sebastião B. Lança
Aplicação Herbicida	Paulo Pedroso	Luis P. Gonçalves
Almoxarifado Oficina	Antônio R. Méchia	Carlos J. Valdevite
Experimentação Agrícola	Roseli Ap. de Souza	Ayres J. de Paula

Carpa: eleição da CIPA

Os Representantes do Empregador estão sendo nomeados pela Empresa. A posse da nova Diretoria está prevista para 10 de janeiro.

Encerramento festivo

A ÚLTIMA REUNIÃO DO CLUBE DE MÃES, MOÇAS E MENINAS E ALUNOS DA ESCOLA DE ARTES É SEMPRE UM ENCONTRO FESTIVO.

As crianças no SESI

As mães na Jaqueira



Melhor que uma piscina, só duas piscinas, né garotada?



Olha só o charme. Bem se vê que acabaram de participar do desfile de modas. Parabéns, garotas.



A toda dos bichos foi uma brincadeira nova que agradou as mães e quem não se lembrou que bicho era, teve que cantar.



Olha elas aí, prontas pra a corrida de saco.

As crianças mais vez preferiram passar o dia no Poliesportivo do SESI, em Ribeirão. Já haviam estado lá na Semana da Criança e voltaram para o encerramento das atividades, no dia 27 de novembro. A maior atração do passeio, sem dúvida são as piscinas. A garotada não saiu da água, nem para comer - alguns preferiram tomar o lanche no final da tarde, para assim, não perder tempo.

Mas, nesse dia, uma outra atração agradou: as

crianças gostaram de ver de perto "Beth Balango", bailarina do Show do Corauci, animador de rádio. Beth, uma morena muito brozeada, conversou e distribuiu beijinhos à garotada.

Além de piscina, aproveitaram também os brinquedos do parque e os maiores jogadores de voleibol e basquete. EDIMILSON, o mágico do desfile, na abertura da Exposição, demonstrou seus dotes, e num passe de mágica, jogou a bola de costa e fez cesta. Aplausos para ele e também

para RINALDO, o galã que dançou a valsa dos 15 anos, também na noite da Exposição. RINALDO está com a bola toda, fazendo o coração das jovens suspirar.

Foi um dia muito agradável e todos estão de parabéns. Eram quase 100 crianças de Serrana e Fazendas da Pedra, Transvaal e Santa Mariana. Brincaram o tempo todo e foram comendados e seguindo as recomendações, conservando os banheiros em ordem. Parabéns garotada!



O bolo estava uma delícia. Parabéns às orientadoras que o fizeram.



As mães de 15 anos de Clube estavam muito felizes. Apagaram as velinhas, cantaram e Terezinha foi até erguida no colo por Silvia.

Visitas

A seção de Treinamento e Desenvolvimento recebeu dezenas de trabalho escritos feitos pelos escolares que visitaram a Usina durante os três meses de duração do Programa de Visitas, elaborado pelo pessoal do Treinamento.

Foi gratificante ler estas redações porque elas comprovam a validade do Programa. Na verdade, ficou difícil escolher as melhores. Todas foram caprichadas. Publicamos o trecho de uma onde a aluna manda um recado aos funcionários da Usina.

A equipe de treinamento cumprimenta os visitantes e agradece a todos que direta e indiretamente contribuíram para o êxito do Programa.

Vera Lúcia da Silva 6º A nº 35.
meu recado à Usina da Pedra

A usina da Pedra foi uma das primeiras usinas a ser visitada por mim. Eu realmente adorei e meus amigos disseram que eu vou ser engenheira, porque não sei de nada de profissões nem regulares. Eu adoro ouvir quem me explica as coisas. Por isso mandei uma frase a todos que compõem para esse lindíssima Usina da Pedra

A usina da Pedra continue assim para um futuro melhor para a Usina e a Inabalada mundial de sua visitante Vera.

Motoristas conhecidos



Estes motoristas são provavelmente os mais conhecidos da Empresa. E que eles trabalham com veículos menores e atendem a todos os setores que necessitam de transporte rápido. Há os que atendem ao serviço social, outros ao jurídico, outros que fazem correspondência, transporte dos vigias e de escolares, serviços de reportagem e fotos "O Observador", viagens externas, levam vitamínado para as turmas, outros fazem serviços gerais. Todo o trabalho deles é coordenado por Jorge Galante.

Na foto temos: Jorge Galante, João Choupinha (Quitto-Jurídico); Nelson D. Bertagnoli (Serviços Gerais); Hélio Ap. de Souza Carvalho (Leite, Turmas e Serviços Gerais); Geraldo J. Rossini (Correspondência e Escolares); Laécio Mendonça (Serviço Social, Esclatório), Agachados: Ger-

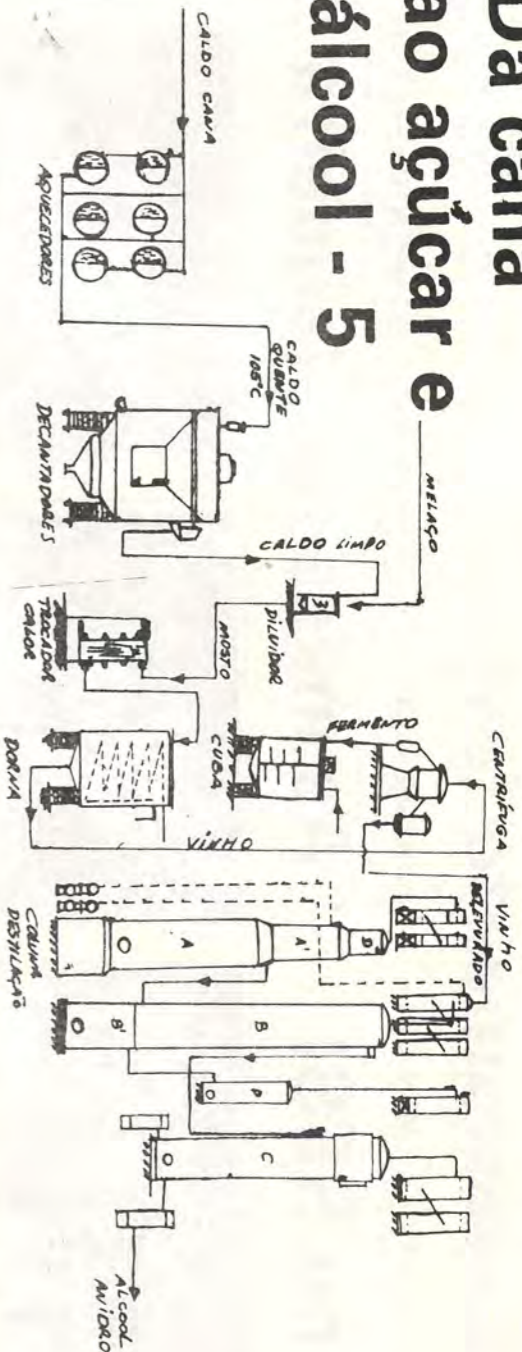
param mães de Serrana e também das Fazendas. Aquelas que tem filhos menores de cinco anos puderam levá-los. A garotinha gostou muito.

Com a colaboração da Seção de Treinamento/Usina que deslocou o Vídeo e a TV para a Jaqueira, as mães assistiram as filmagens das atividades dos Clubes e Escola de Artes durante o ano, a Exposição anual dos trabalhos bem como o desfile de modas das crianças. As mães cur-

son José da Silva (Serviços Gerais); Antônio César G. Neto (Reportagem, Fotos e Escolares); José Nivaldo de Carvalho e Gilberto Que-ruz, ambos Serviço Social. Não estão na foto: José Luiz Gonçalves (vigias Correspondência e Verduras) e Armando Bertagnoli (Correspondência e Serviços de Bancos).

Pela dedicação e paciência eles merecem nossa homenagem.

Da cana ao açúcar e álcool - 5



(Para edição desta última etapa da destilação do processo de transformação da cana em açúcar e álcool contamos com a valiosa colaboração de JOSE RÔMULO LAMENHA GOMES, supervisor de fabricação de álcool)

NAS EDIÇÕES ANTERIORES PALAMOS SOBRE A RECEPÇÃO DE CANA, GERAÇÃO DE VAPOR, TRATAMENTO DO CALDO E FABRICAÇÃO DO AÇÚCAR. NESTA EDIÇÃO VEREMOS A FABRICAÇÃO DO ALCÓOL NA DESTILARIA.

INICIAMOS, LEMBRANDO AOS AMIGOS LEITORES, QUE NA MOAGEM DA CANA, PARTE DO CALDO, APROXIMADAMENTE 50% É DESVIADO PARA A FABRICAÇÃO DO ALCÓOL.

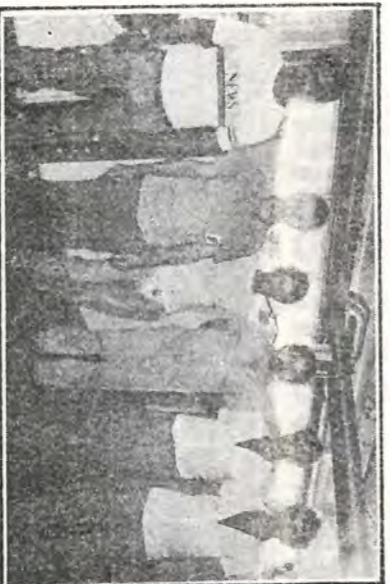


Diluidor: preparação do caldo de cana para fermentação. José Carlos Pereira.

1 - TRATAMENTO DO CALDO PARA DESTILARIA

Esses 50% do caldo desviado para a destilaria é aquecido a 105° e enviado aos decantadores para a

eliminação das impurezas. O caldo limpo é misturado ao melão (resíduo da fabricação do açúcar). Isto acontece no Diluidor, essa mistura que é chamada de "mosto", é enviada à fermentação.



Fermentação: transformação dos açúcares do caldo de cana em álcool. Sebastião José de Souza, Sebastião A. Pedro, Cícero Lucas de Lima, José Maximiano da Silva, Braz Bernardino e César N. Marques.

2 - FERMENTAÇÃO ALCÓOLICA

A fermentação alcoólica é a transformação dos açúcares provenientes do mosto, em álcool e gás carbônico pelos microorganismos vivos chamados leveduras ou fermento.

A seção fermentação é composta de recipientes cilíndricos chamados dornas, onde o fermento, geralmente 30% do volume da dorna, entra em contato com o mosto havendo logo

em seguida, a reação bioquímica da transformação dos açúcares em álcool e gás carbônico. Toda essa transformação libera muito calor, podendo atingir temperaturas indesejáveis para uma boa fermentação.

Para controlar a temperatura da reação, utilizamos serpentinhas de cobre com circulação de água fria. A temperatura ideal é 33°C, e o tempo médio de fermentação é de 7 horas. A porcentagem de álcool é de 7,5 a 8,5 Gay Lussac.



Centrifugas: recuperação do fermento ou leveduras. Lourenço Neres dos Santos e Aparecido Albino.

3 - CENTRIFUGAÇÃO DO VINHO: (RECUPERAÇÃO DO FERMENTO).

Terminado o processo fermentativo, o mosto fermentado passa a chamar-se vinho. Nesse vinho está contido o álcool, aproximadamente 8,5%; o fermento aproximadamente 15% e o saldo é água. É necessário, então, separar o fermento do vinho alcoólico. O fermento retorna às dor-

nas de fermentação, e o vinho, é enviado às colunas de destilação para recuperação e retificação do álcool.

As centrifugas são máquinas que giram em alta rotação, o vinho entra na máquina por meio do cone de distribuição; a força centrífuga, força através de discos cônicos a se separar em duas fases, a mais pesada (fermento) e a mais leve (vinho delevurado).



Prê-fermentação: preparação e tratamento do fermento. Domício Antunes de Souza e Cláudio da Silva.

4 - PRÉ-FERMENTAÇÃO: (TRATAMENTO DO FERMENTO)

É constituída de recipientes cilíndricos chamados cubas de tratamento, geralmente 50% do volume da dorna, onde o fermento concentrado vindo das centrifugas são armazenados e tratados com ácido

sulfúrico e água. O maior tratamento dado ao fermento na cuba é o abaixamento do pH do meio para combater as infecções prejudiciais à fermentação alcoólica.

Geralmente o pH do meio fica em torno de 2,50 a 2,80, e 2 à 3 horas em descanso.

5 - DESTILAÇÃO DO VINHO DELEVURADO

O vinho delevurado é aquele que não contém levedura (fermento) mas contém em média 8,5 a 9,0% em álcool, e o restante de 91,5 a 91% é água e sais minerais que sai no resíduo da destilação.

Fundamentalmente o equipamento para a produção de álcool anidro é composto por sete colunas, e álcool hidratado cinco colunas.



Destilação: Produção e recuperação do álcool. Paulo E. Carnavál, Francisco de Paula Ribeiro, Pedro Valentim Lagaci e Alton Donizete da Silva.

A coluna "A" é conhecida como coluna de esgotamento do vinho, "A1" de apuração do vinho e a "D" concentração de álcool de segunda. Essas três colunas formam um tronco de destilação. O vinho deslevedado entra na coluna "A1" e vai se esgotando até na base da coluna, onde sai a vinhaça, ou seja, resíduo do vinho.

A coluna "B", denominada coluna reificadora, e a "B1" de esgotamento formam o segundo conjunto.

A coluna "B1" recebe os vapores alcoólicos chamado flegma da coluna "A" e concentra o álcool hidratado.

A coluna "C" chamada de desidratadora. Por sua base flui o álcool-anidro, desidratado com auxílio de benzol no processo azeotrópico.

A coluna "P", coluna de debenzolagem, é utilizada para regenerar o benzol utilizado na desidratadora na coluna "C".



Laboratório: responsável por todo controle químico e microbiológico da Destilaria: Gerardo Luiz França, Camilo Nunes dos Santos, Jader Soares, José Carlos Florentino, Rosa Maria Rodrigues, Antônio Tadeu Soares e Benedito Apar. Pereira.

6 - LABORATÓRIO E O CONTROLE

O laboratório analisa cada etapa na fabricação do álcool orientando para que se possa corrigir o processo, e se obtiverem os mais altos rendimentos em álcool, as mínimas perdas tanto na destilação quanto nas centrifugas. Também a computação dos dados obtidos em relação ao desempenho da destilaria, nos mostrará o caminho a seguir, nas próximas semanas, nos próximos meses ou na próxima safra.



Esta equipe é responsável pela limpeza exemplar da Destilaria. Joaquim Cardoso dos Santos, Benedito de Brito, João Pereira Peres e Francisco Cardoso dos Santos.

Funcionário artilheiro do mês



CLÁUDIO MESSIAS, entregador de materiais no Alnox, fazenda da Pedra, é dirigente da A.A.P. aos domingos à tarde. No domingo pela manhã, Cláudio é o centro-avante do Manuenteço. Foi nessa posição que Cláudio marcou seis dos doze gols do time e foi o artilheiro do mês. Parabéns, Cláudio!

Pensão: esforço para agradecer a todos



Ao assumir o Restaurante da Usina, REGINA AP. F. FÉLIX, introduziu algumas modificações no cardápio, no visual e no próprio atendimento aos funcionários, procurando criar um ambiente agradável durante as refeições.

Foi a partir dela que os aniversários e as datas comemorativas do mês deixaram de passar em branco para merecer um destaque especial com bolo, cartazes, ou mesmo decoração típica. Isto sem falar nas "dicas de cozinha", que sempre aparecem no quadro de avisos.

Quase no final deste ano surgiu a idéia da realização de torneios de jogos de salão - dama, truco, dominó... (já falamos sobre isso em edições passadas). A idéia foi bem recebida e criou um ambiente bastante amistoso entre os funcionários que almoçam lá.

O ambiente de trabalho no Restaurante também é de bastante cordialidade. São duas cozinheiras, seis auxiliares e duas copeiras que se revezam em turnos para garantir as refeições nos horários certos.

O movimento pela manhã é grande. Ainda muito cedo, às 4 horas, chega o pão que vem de Serrana com as cozinheiras. Daí a pouco chegam as cestas de verduras da horta da Fazenda da Pedra. De manhã, o corte-corte é intenso: é o café a ser servido para o pessoal do alojamento a partir das 5 horas, e o almoço que sai em três horários: às 5:30 horas e às 10 horas nas marmittas e a partir das 11 horas, servido no próprio Restaurante.

Quanto à comida propriamente dita, REGINA é convicida de que é muito difícil contentar a todos, mesmo porque a comida de casa, feita pela manãe ou pela esposa será sempre melhor. "De qualquer forma, procuramos caprichar no máximo", disse.

Quando começou a falar carne, o Restaurante da Usina também precisou

adaptar seu cardápio aos produtos disponíveis no mercado. Com criatividade e bom gosto, foi possível controlar a situação, introduzindo ovos, salsicha, peixe e até mesmo soja.

REGINA, que também é nutricionista, afirmou: "Se por um lado a falta de carne nos truxo problemas, por outro, aguçou nossa criatividade e contribuiu para melhorar nossos hábitos alimentares, porque em termos protéicos e vitamínicos, perde-se muito bem passar sem carne", disse.

"É certo que as proteínas da carne bovina são de boa qualidade, mas é possível nutrir-se bem sem recorrer somente a ela", garante REGINA. Os ovos, por exemplo, contêm melhor proteína que a carne de boi e a proteína de um copo de leite equivale a um bom bife. Ainda temos a soja e o grão de bico como excelentes fontes de proteína. Tudo isso sem contar que a maior parte das vitaminas são encontradas nos vegetais como cenoura, vagem, repolho, couve, espinafre, chicória, etc...

Assim tem acontecido nestes últimos meses. Os comensais tem sido compreensivos e alguns até elogiam as novidades, enquanto é claro, tem aqueles que lamentam a ausência da preciosa carne.

"A verdade é que estamos mal acostumados", disse um funcionário que preferiu não ser identificado, e ainda complementou: "Acho que o pessoal da pensão está de parabéns, até porque se a gente pensar bem, no Restaurante tem mais variedade que em nossa casa onde, por economia, não se faz um cardápio com antecedência de uma semana".

Tá pessoal! Os funcionários do Restaurante também entrarão em férias coletivas a partir de 15 de dezembro. Não se esqueçam do abraço a essa turma que durante o ano preocupou-se conosco. Elas bem que merecem!

RESULTADO DAS RODADAS DE NOVEMBRO

EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONTOS GANHOS	ARTILHEIROS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedrense	4	1	1	2	9	3	*	02
S.E. Transwaal	5	3	1	1	16	7	Maurício	03
Barcelona E.C.	2	1	1	1	7	3	Reinaldo	03
S. Mariana F.C.								
ASPIRANTES								
A.A. Pedrense	3	-	1	3	6	1	Baiano	03
S.E. Transwaal	5	2	3	-	8	7	João Lenô	03
Barcelona E.C.	2	7	-	1	7	2	Lele	03
S. Mariana F.C.								
VETERANOS								
A.A. Pedrense	4	3	1	-	18	7	Tito	04
Manutenção	4	2	2	-	12	6	Cláudio	06
Motoristas	2	-	1	1	4	1	Cláudio	03

(*) Carlinhos, Baiano e Alemão fizeram 02 gols cada.

Notas esportivas

● **BARCELONA E.C.** - O time superou a crise e fez excelentes partidas. Destaque para dois jogos realizados durante a semana, com os motoristas registrando empate, três a três, e vitória do Barcelona no segundo jogo, por dois a um. "Agora o time está bom, pronto para enfrentar qualquer equipe", disse ZEZÉ MIRANDA, um dos dirigentes.

● **MANUTENÇÃO** - A equipe fechou o mês sem derrota e, segundo o técnico Amadeu, a cada partida o time vem subindo de produção, conseguindo bons resultados e agradando a quem comparece ao campo.

● **SANTA MARIANA F.C.** - Foram apenas duas partidas. Os jogos foram suspensos devido a realização da Expocana 86. A equipe titular esteve invicto, embora deva-se destacar a goleada do Aspirante por 7 a 1, no dia 09/11, frente à Fepasa F.C. Alinópolis.

● **ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PEDRENSE** - Titulares e Aspirantes encontraram "parada dura" em seus adversários. O técnico CLÁUDIO não des-

ninhou e disse: "A solução é partir pra outra, já que esta não deu. Não adianta chorar."

Tem que se conformar porque a derrota faz parte das competições."

● **MOTORISTAS** - Só conseguiram jogar duas partidas. É que neste final de safra, faltaram muitos jogadores e o time se descontrolou. Mas, JOSÉ ALVES, um dos dirigentes afirmou que em janeiro as coisas melhoraram. "É só ter paciência e seguir as pontas nesta época porque depois sobra gente na reserva e o time vai embora".

● **VETERANOS** - O time fez a melhor campanha do mês. Não só esteve invicto como conseguiu o maior saldo de gols (veja o quadro das rodadas). Dia 07, domingo, foi a última partida do ano. Veteranos fechou 86 com chave de ouro: 4 a 1 sobre a Destilaria Santa Amélia, da cidade de Tiêze, dois gols de VANIL, e dois de LUIZ ROBERTO DA SILVA. A comemoração foi no Skoda Bar. Agora o time entra em férias, retornando no final de janeiro.

Torneios



Os campeões Hélio, Laércio, Júlio César e Luiz Roberto recebendo a medalha do Truco de Regina Apar. Ferreira Félix.

Terminaram os torneios de jogos de Salão que vinham sendo realizados no Restaurante desde setembro. O último jogo foi dia 26 de novembro, quando decidiu-se os campeões do truco. Os vencedores foram:

Dama: LAERCIO PIN, auxiliar de Patrinhônio/Usina.

Dominó: LUIZ ROBERTO DA SILVA, engenheiro mecânico de projetos/Usina.

Tilha: HÉLIO PEREIRA DE CASTRO.

Truco: LUIZ ROBERTO DA SILVA e JÚLIO

CÉSAR PETRUCELLI, LUIZ ROBERTO, campeão de Truco e Dominó. Parabéns aos organizadores e aos participantes.

15 anos de coisas boas



Silvana, Miriam, Adriano, Marlene, José Luiz Queiroz, Otacilio Bianchi, Paulinho e Oswaldirinho. Gente fina. Prontamente aceitaram colaborar no atendimento ao público na noite da Exposição.

A noite de abertura da XV Exposição de Trabalhos dos Clubes Educacionais e Escola de Artes foi um sucesso. O salão de festa do Clube Recreativo de Serrana estava lotado. Cada um procurava o melhor lugar para apreciar o desfile marcado para às 20:00 horas. Não houve grande atraso, apenas o suficiente para que o público se acomodasse.

Nos camarins, 132 crianças e jovens aguardavam ansiosos o momento de entrar em cena. Para abrir o espetáculo foi convidado o casal Dona Iris e Dr. Dejalme S. Gabbarrá, o dentista mais antigo da Empresa e que conhece as atividades do Serviço Social, desde que foi implantado.

Depois de enaltecer a participação das esposas e filhos de funcionários nas atividades educacionais, Dr. Dejalme e Dona Iris ergueram um brinde aos "15 anos de coisas boas acontecidas nos Clubes de Mães e Moças", um momento de emoção, principalmente para aquelas que participam das reuniões desde que foi criado o primeiro Clube.

Quando começou o desfile, a emoção não foi menor. É que as crianças, desde as menores até as jovens do Clube de Moças esbanjaram graça e desembaraço no palco, exibindo as roupas confeccionadas pelas participantes do Curso de Corte e Costura. Muitas filhas desfilaram a roupa feita pela mamãe.

Mas, a emoção maior ficou para o final do desfile, no



Excursão 86

MALA



COLOQUE SEU NOME COMPLETO NA MALA, SACOLA OU PACOTES.
— Além das roupas, coloque na mala: objetos de

uso pessoal (sabonete, pasta, escova de dentes, pente, etc.).
— Remédios que toma regularmente.
— Remédios para primeiros socorros: merthiolate, band-aid, algodão e água oxigenada, remédio de ouvido, analgésico, colírio, sonda, antitérmico, remédio para cólica, diarreia, etc.
— Não esqueça os documentos:
— Cédula de Identidade;
— Carteira Profissional;
— Cartão do INPS atualizado;
— Certidão de Nascimento das Crianças.

SAÍDA



— Não se atrase...
— Não esqueça a passagem a e Carteira de Identificação.
— Não perturbe os passageiros.
— Tome conta de sua bagagem.

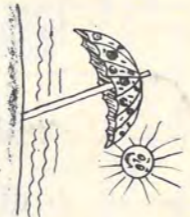
COLÔNIA

— Obedeça o regulamento.
— Siga o horário das refeições e não perca os vales.
— Qualquer dúvida procure os responsáveis.
— Cuidado com as compras. Faça as contas antes! Não compre além de suas possibilidades.



PRAIA

— Cuidado com o mar. Não avance muito.
— Tome muito líquido.
— Não abuse das bebidas alcoólicas.
— ATENÇÃO: Não se descuide das crianças. Vigie seu filho o tempo todo. Proteja-os do sol e da areia quente.
— Crianças não devem ficar no sol entre 10 e 16 horas.
— Cuidado com a alimentação: dê-lhes bastante Ifigo, etc.).



— Cuidado com o sol: use bronzeador com filtro solar.
— Cuidado com bronzeadores caseiros: (beterraba com óleo, chá de folha de figo, etc.).

PLAYCENTER									
PASSAPORTE									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	17	18	

O passeio ao Play Center será dia 23 de dezembro para a primeira turma e dia 30 para a segunda.
— Qualquer dúvida, cursos sairão da colônia às 13 horas e seguirão direto ao Play Center de onde retornarão para Serrana, às 22 horas.

NOVIDADE

Acaba de ser incluído nas excursões um passeio de escuna - barco grande com capacidade para cem pessoas - pela Baía de Santos. Será no dia 22 para a primeira turma e 29 para a segunda turma, com saída logo após o almoço. Pedimos aos interessados que na Colônia procurem os responsáveis e façam suas reservas.
Será um passeio muito agradável.

momento da valsa, quando 15 pares vestidos a carter, dançaram a valsa de 15 anos.

E ainda havia muito pra se ver antes que público fosse convidado a ver os trabalhos da Exposição. É que o Serviço Social preparou uma série de slides sobre as atividades dos Clubes e quando a tela caiu sobre o palco e mostrou crianças, mães e moças trabalhando nos Clubes os aplausos não tardaram a acontecer. Era "nossa gente mostrando talento e criatividade". Era a colheita dos frutos plantados ao longo de 15 anos de esforço e dedicação num trabalho que Dona Iris B. Gabbarrá definiu em sua saudação às mães como "um verdadeiro ato de amor".

Quando terminou o espetáculo o público viu de perto todo o esforço das mães e filhos concretizados nos trabalhos ali expostos. Quem ao longo dos anos acompanha a Exposição, percebeu que a qualidade dos trabalhos era muito superior a dos anos anteriores. Foi certamente por reconhecer isto, que eles foram muito procurados e não sobrou quase nada.

Foi mesmo uma noite de muita alegria para todos: orientadoras, professoras, monitores, assistentes sociais e auxiliares, diretoria da Empresa, em um noite de alegria principalmente para os funcionários sem dúvida, responsáveis pela noite festiva que viviam suas esposas e filhos.